

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo
Religioso

Ano XXVI - nº 293
Novembro/1998

SALMOS Opúsculo

Reciara: Reciclagem em Araraquara



Reprodução

EDGARD ARMOND



Visitas da Aliança

História da AEE Por Flávio Focássio

Saem primeiros livros da Série

"O Trevo" faz 25 anos



Editora Aliança

Série Edgard Armond

A Série Edgard Armond poderá chegar a 30 volumes, pois o grupo editorial decidiu manter a individualidade de diversas obras, basicamente todas aquelas que já foram

publicadas individualmente, à exceção dos opúsculos, que serão agrupados por tema.

A previsão dos lançamentos para este ano atinge cinco títulos: "As Margens do Rio Sa-

grado", "A Dupla Personalidade", "Amor e Justiça", "A Hora do Apocalipse" (reunindo "A Hora do Apocalipse", "Considerações sobre o Apocalipse de João", "O Apocalipse de João", "Difundindo o Evangelho", "Os Dias Finais", "Épocas de Transição", este último inédito) e "Os Exilados da Capela" (edição revista).

Os Grupos podem fazer seus pedidos, comunicando-se com a Editora Aliança. O preço de capa para os quatro primeiros títulos é de R\$ 10. No quadro abaixo, a forma de pagamento. Grandes distribuidores podem obter descontos ainda maiores. Mais informações pelo telefone (011) 3105-5894 ou pelo fax (011) 3107-9704.

O trabalho da Série Edgard Armond até agora consumiu pesquisa de 15 meses do grupo editorial, incluindo localização de obras inéditas e edições anteriores a 1950.

NOVAS EDIÇÕES
ATUALIZADAS

Série*

NOVAS EDIÇÕES
ATUALIZADAS

EDGARD ARMOND

*Sempre bons livros e muito conhecimento
à luz da Doutrina Espírita.*

LANÇAMENTO
ROMANCES



Conflito de um casal entre os erros da vida passada e o momento atual.



Um cenário de evolução espiritual.



Caso impressionante e real de regressão a vidas passadas.

HISTÓRIA ESPIRITUAL E
NOVOS TEMPOS



Análise espiritual sobre a fase de transição que o planeta atravessa.



Best seller sobre a gênese planetária.

*edições



Editora Aliança

R. Fca. Miquelina, 259
São Paulo - SP

Pedidos, Ligue:

Fone: 3105.5894 / Fax: 3107.9704

COMO OS CENTROS PODEM OBTER 50% DE DESCONTO

Quando o valor total da compra for:

- até R\$ 600,00 - o valor líquido será até R\$ 300,00 e a forma de pagamento deverá ser à vista.
- de R\$ 601,00 a R\$ 2.000,00 - o valor líquido será de R\$ 301,00 a R\$ 1.000,00 e a forma de pagamento poderá ser em 30 dias.
- acima de R\$ 2.000,00 - o valor líquido será acima de R\$ 1.000,00 e a forma de pagamento poderá ser em 30 e 60 dias.

Prata da Casa

Azamar

Felizmente já estão à venda os livros da Série Edgard Armond! Bendita iniciativa! Para o nosso próprio bem, dissequemos os livros de Armond.

Não desprezemos a prata da casa! Com certeza é um novo e atualizado filão de cultura espírita. Bom proveito!

O TREVO

Número 293 - Novembro de 1998

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (011) 3105-5894/ Fax (011) 3107-9704
e-mail: gitanio@stri.com.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração:
Valnei Lorenzetti
e Nicole Takahashi

Jornalista Responsável:
Gitânio Fortes

Para que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em dezembro, os textos que chegarem até 10 de novembro. Na edição de janeiro, os que chegarem até 10 de dezembro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de adequá-los ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

25 Anos

A importância da comunicação sempre esteve evidente na Aliança Espírita Evangélica. Tanto que a primeira edição de O Trevo circulou com data de capa de novembro de 1973. A AEE foi fundada em 4 de dezembro seguinte. Este número de novembro celebra os 25 anos do jornal, com nova apresentação, que visa tornar a sua leitura ainda mais agradável. A edição também é um tributo a quem sempre acreditou no papel de O Trevo, de difundir e reforçar conceitos em torno do aspecto religioso da Doutrina Espírita, além de ser um painel do movimento de Aliança. A Redação agradece especialmente aos companheiros Jacques André Conchon, primeiro diretor geral da Aliança, e Valentim Lorenzetti, editor fundador deste jornal, pelo trabalho empreendedor de constituir um veículo destinado à difusão do Espiritismo Religioso. O agradecimento também vai a você, leitor amigo, na certeza de que O Trevo tem um amplo caminho de mais progresso pela frente, se continuar a contar com a sua contribuição, a sua atenção e o seu apoio.



O primeiro O Trevo, Kardec e Armond:
Espiritismo Religioso

Neste número:

História da Aliança	04
Edgard Armond - Reforma Íntima e as Virtudes	05
Datas sobre o Comandante	05
Regional Araraquara	06
Regional Nordeste	09
Regional Vale do Paraíba	09
Regional Litoral	09
Regional Centro- Oeste	09
Regional São Paulo Capital	10
Frentes de Trabalho	12
Regional ABC	12
Visitas	13
Trevinho	14
Regional Ribeirão Preto	15
Coluna Allan Kardec	15
Regional Sorocaba	16
Ação Social em Aliança	16
Regional Piracicaba	17
Regional Minas Gerais	18
Aprendendo com Jesus	18
Página dos Aprendizes	19
Série Edgard Armond	20

História da Aliança

A Reunião de Trabalhadores e Alunos do Centro Espírita Caminhos de Libertação de 20 de setembro passado contou com a visita do companheiro Flávio Focássio, um dos fundadores da Aliança, para relembra a origem do movimento e as possibilidades que se abrem para que a AEE cumpra com o seu objetivo de auxiliar no processo de redenção do ser humano. A seguir, pontos abordados na exposição de Flávio.

APOIO AO CVV - A origem da Aliança está intimamente relacionada ao Centro de Valorização da Vida, trabalho que visa a prevenção do suicídio. Criado há 36 anos, o CVV abriu em São José dos Campos um hospital para doentes mentais, a atual Comunidade Terapêutica Francisca Júlia. Uma das alas era destinada a pessoas com tendências suicidas. Constataram-se especialmente ali obsessões profundas. Havia a necessidade de tratamento espiritual. Como a maior parte dos trabalhadores do CVV à época eram espíritas, foram organizadas visitas a Centros da cidade, para sugerir um trabalho de apoio à clínica. Os apelos não surtiram efeito. A alternativa foi fundar um Centro Espírita, o Aprendizes do Evangelho, que mais tarde também se instalou na Rua Genebra, em São Paulo.

ESCOLA DE APRENDIZES - Em 1973, com mais intensidade, o Plano Espiritual manifestou ao Comandante Edgard Armond preocupação com a Escola de Aprendizes do Evangelho, e seu ideal de Evangelização e Reforma Íntima, que então estava concentrada na Federação Espírita do Estado de São Paulo. A Casa dispunha (e dispõe) de muita estrutura e muitos expositores, mas a EAE não se disseminava, como o Curso de Médiuns, para outros Centros.

O Comandante então assumiu esta bandeira: criar um movimento para levar a todos os locais a Escola e sua proposta de redenção do ser humano. O primeiro nome cogitado para a AEE foi simplesmente Aliança Evangélica. Armond insistiu para que constasse o termo "Espírita". Afinal, todo o programa de atividades utilizava, como ferramenta para a iniciação espiritual, os conhecimentos da Doutrina codificada por Allan Kardec. Em 4 de dezembro, em reunião na casa do Comandante, a Aliança foi fundada, com o companheiro Jacques Conchon assumindo a

coordenação do movimento.

A FIGURA DE ARMOND - Com Armond, não havia "moleza", relatou Flávio, no sentido de o Comandante enxergar na disciplina característica essencial para quem deseja evoluir. Sem disciplina interior, como efetuar um trabalho sério de autoconhecimento? Sem disciplina intelectual, como avançar nos estudos que ampliam a lucidez? Sem disciplina de sentimentos, como perseverar em atividades em prol de outrem? A vinculação de Armond com a disciplina é tão intensa que a sua função como profissional como comandante ficou imantada ao próprio nome.

Continuador de Bezerra de Menezes no aspecto religioso do Espiritismo, Armond instituiu os passes padronizados, a Escola de Aprendizes do Evangelho, escreveu dezenas de livros. Atualmente o legado religioso da Doutrina não está fixada em uma pessoa, mas, sim, em um movimento, entende Flávio. Aluno da 7ª Turma de EAE da Feesp, Flávio teve como dirigente Milton Jardim. A esposa dele, Ligia, era a secretária. Armond era presença constante como expositor. Energia e atenção a quem se dispunha a aprender eram as características dele ao ministrar conhecimentos.

Armond também transmitia muita serenidade, com visão ampla sobre todos os processos. Flávio relatou situação que passou o companheiro Jacques Conchon, que estava num prédio perto do Joelma, que se incendiou no início dos anos 70, fazendo dezenas de vítimas. Jacques telefonou ao Comandante para relatar o que estava vendo. Impressionado, queria saber se era possível fazer algo. O Comandante pediu calma. Perguntou onde Jacques estava exatamente: dentro do prédio, na rua, em algum local próximo. Jacques esclareceu. Questionou se havia condição de um auxílio mais efetivo. Jacques relatou que havia já uma multidão a acompanhar o trabalho de bombeiros e policiais, muitos voluntários assistindo às vítimas do incêndio. Armond então concluiu: é preciso, por meio de preces e vibrações, cooperar na sustentação da espiritualidade, para o socorro das vítimas e familiares. O Comandante e Jacques iniciaram então esse trabalho, telefonando a vários conhecidos para que essa "corrente" fosse ainda mais ampla.

ARROJO - A Aliança veio com uma proposta inovadora para o meio espírita da época: um ideal vivenciado por um programa de atividades. Como movimento, não tem sede. É um ideal de vivência cristã realizado dentro de um programa de atividades. Busca confraternização entre Grupos e dentro dos Grupos também com um dos objetivos primeiros.

Houve lances de arrojo no início do movimento, como a compra de um imóvel para deslanchar as atividades. O Comandante ainda não tinha sido avisado desse fato em si, mas foi informado pelo Plano Espiritual. Recebeu mensagem do Espírito Ricardo Coração de Leão que avisou: pelo arrojo demonstrado pelos pioneiros, estaria ao lado, colaborando com o movimento nascente.

A partir do exemplo pessoal de Armond, o movimento também se destacou por realçar o valor da disciplina. Este, um ponto de insistência do Plano Espiritual com Armond, por ser a porta de entrada para assumir compromissos com responsabilidade. A princípio muito se estranhou encontros com horário marcado e respeitado. O "fechar a porta" e não permitir a participação dos menos pontuais causou reações as mais diversas: de críticas a apoio integral. A reciclagem de trabalhadores também provocou estranheza. Essas repercussões deixaram claro para os fundadores que a Aliança só teria sucesso com Centros novos, orientados desde o início com esses princípios e ideais.

MULTIPLICAÇÃO - O estímulo do Plano Espiritual para a iniciativa da Aliança foi constante. Além de Ricardo Coração de Leão, Timóteo, representando Bezerra de Menezes, também incentivou a busca da evangelização. Razin a tudo acompanhou. De Uberaba, pela mediumidade de Chico Xavier, os mentores, entre eles Emmanuel, expunham como o esforço pela disseminação da Escola de Aprendizes era amparado e observado com atenção.

O trabalho, desde o início, se caracterizou pela expansão, formação de novos núcleos com um novo enfoque: a prioridade é a Escola de Aprendizes do Evangelho, e não a Assistência Espiritual, entendida como ferramenta útil, importante, mas secundária. Centros fundados em Jundiá, turmas em São José dos Campos se disseminando por todo o Vale

do Paraíba até o Litoral Norte, Casas se multiplicando em São Paulo. "Foi um privilégio começar um trabalho tão sério", disse Flávio.

NOVA SOCIEDADE - Os novos discípulos, não apenas os espíritas, mas os de todas as religiões, serão a base da nova sociedade, num mundo de regeneração. O discípulo nada mais significa que a doação de si próprio. O Espírito Valentin Lorenzetti que, encarnado, foi um dos pioneiros da Aliança, deixou isso bem claro em uma de suas mensagens em que menciona, ao iniciar seus trabalhos no Plano Espiritual, que ninguém perguntou qual era sua religião.

Essencial para esta época de transição é praticar a máxima espírita, exposta pelo codificador Allan Kardec: "Fora da Caridade não há salvação". Caridade não é cortesia com o chapéu alheio, não é botar a mão no bolso simplesmente, mas doar o tesouro do coração. Mas essa doação só se faz com a compreensão do que significa o crescimento espiritual, o processo de redenção do ser humano.

O planeta, para ser transformado, precisa de cuidado intenso na evangelização, não só dos adultos, mas especialmente para crianças e jovens. As crianças deste final de milênio vêm com ampla capacidade de percepção, têm a mente "mais aberta", como se diz. Os educadores precisam adequar o discurso, transmitir a moral evangélica, talvez sem recorrer às "histórias da carochinha", que atualmente não garantem um trabalho eficiente com a criança e o jovem. Quem educa não deve se esquecer da educação de si próprio e da força do exemplo. Flávio realçou ainda a implantação este ano de novas frentes de trabalho que levam os conceitos da Escola de uma forma ecumênica, sem rótulo, e colaboram nesta tarefa de redenção.

Edgard Armond, Reforma Íntima e as Virtudes

Como superar vícios e defeitos na opinião do Comandante

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Existe uma frase de Edgard Armond, pioneiro no programa da Aliança, que em geral é lida pela metade. A frase integral está no "Guia do Aprendiz", capítulo 7, quando o Comandante comenta a passagem para o grau de servidor. A seguir, a transcrição.

*

"(...) os defeitos que impossibilitem as tarefas do serviço no plano coletivo devem ser atacados com o máximo rigor, em constantes e assíduas tentativas de repressão, realizadas nas áreas correspondentes, isto é, *praticagem de virtudes opostas aos defeitos a combater.*"

*

O grifo é da Redação. A frase deixa claro que repressão de defeitos se faz com exercício das virtudes. O equívoco muitas vezes está em se ficar na frase sem a explicação de Armond sobre "as áreas correspondentes". Leia a frase de novo, mas sem o trecho a partir do "isto é": os defeitos devem ser atacados com o máximo rigor, em constantes tentativas de repressão. São termos que, isolados, carregam conotação desfavorável, numa época em que se preconiza a liberdade para o avanço humano. Como estamos vendo, transmitir esta idéia não foi o que pretendeu o autor.

Reforma Íntima não é processo destrutivo, em que se eliminam características de qual-

quer pessoa. É processo construtivo, de transformação, em que fatores limitantes são substituídos por possibilidades mais amplas de atuação do Espírito.

O termo "praticagem" utilizado pelo Comandante também é esclarecedor. A virtude também se adquire pelo exercício. Tomemos uma situação, até prosaica, do cotidiano. Sabe-se que a impaciência em filas, por exemplo, representa um certo grau de orgulho. Não pela fila em si, que muitas vezes é resultado de um mau atendimento mesmo, mas pela nossa própria reação, que não admite que nada saia fora do que desejamos ou esperamos. Para ser mais tolerante na fila, é preciso "treinar" a paciência, insistir, principalmente quando houver "recaídas", pois é possível que a impaciência ainda prepondera dependendo do caso. Mas se nos mantivermos atentos e não esmorecermos, a tolerância com relação a essa situação virá um dia. Mais importante não é o Dia D desta vitória, mas o que ela representa para o nosso Espírito: superado um obstáculo, temos em nós a demonstração de que é possível vencer outros defeitos, outras situações que nos impediam novas experiências no bem. Assim está um exemplo de como a Reforma Íntima é um processo que acrescenta ao Espírito, nada "tirando" dele. Não se tem perda de nada. Ao contrário: se ganha uma nova forma de sentir, pensar e agir que, por sua vez, leva a novos avanços, pelas potencialidades que identificamos em nós mesmos.

Datas sobre o Comandante

Edgard Armond, o continuador da obra de Bezerra de Menezes na difusão da vivência do Espiritismo em seu aspecto religioso, nasceu em 14 de junho de 1894, em Guaratinguetá (SP). Retornou à Pátria Espiritual em 29 de novembro de 1982.

1914 - Alista-se para a Força Pública como praça

1917 - Ingressa na Escola de Oficiais

1918 - Conclui a Escola de Oficiais e casa-se com Nancy de Menezes

1923 - Ingressa na Escola de Farmácia

e Odontologia, diplomando-se em 1926

1928 - Recebe os primeiros avisos da espiritualidade sobre sua tarefa no Espiritismo

1932 - Comanda tropas no Litoral Norte

1939 - Frequenta a Feesp, que se dinamiza com o seu trabalho, que vai se estender aí por três décadas

1940 - Reforma-se como tenente-co-

ronel

1950 - Inicia a 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho

1954 - Funda a Fraternidade dos Discípulos de Jesus

1967 - Deixa a Feesp, por motivo de doença

1973 - Nasce a Aliança Espírita Evangélica, sob sua orientação

(Contribuição do CEAE Araraquara)

Reciclagem: Reciara aborda 6 temas em Araraquara

Foi promovida em 11 de outubro passado a Reciara 98 - Encontro Regional da Aliança Espírita Evangélica em Araraquara (SP). A reunião, promovida na sede da Apae na Vila Xavier, contou com aproximadamente 210 participantes, que se dividiram em seis reciclagens, abordando os seguintes temas: Assistência Espiritual, P3A, Vida Plena/ Reforma Íntima, Mocidade, Entrevistas e Escola de Aprendizes do Evangelho. Além dos integrantes da Regional Araraquara, participaram da Reciara membros de Piracicaba, Vale do Paraíba, Ribeirão Preto e São Paulo. A seguir, as conclusões de cada assunto, apresentadas ao final do encontro.

Assistência Espiritual — Doação de amor prevalece sempre e se manifesta pela fraternidade entre os trabalhadores. Para o trabalhador, a atividade da Assistência Espiritual começa em casa, se preparando e se ligando em pensamento à tarefa a ser desempenhada. Mente e coração sintonizados com o bem doando amor. O comportamento do trabalhador no lar e no Centro deve ser o mesmo. Não se exige perfeição de ninguém, mas vigilância 24 horas por dia. O perfil do trabalhador: um indivíduo equilibrado, evangelizado, alegre, otimista, feliz. O grupo que participou desse módulo também alinhou cuidados a serem tomados com relação à harmonia do trabalho: evitar conversas paralelas pelos corredores, principalmente as que valorizam os problemas; os trabalhadores que se dirigirem para as Câmaras têm de estar atentos; sigilo; envolvimento amoroso na entrevista, ponto chave do tratamento espiritual; passar confiança. Também foi comentada a



Foto: Gláudio

Apae, na Vila Xavier: local do encontro

importância da preleção que, além de esclarecer, eleva o ambiente. É um momento de reflexão, em que o preletor deve procurar transmitir esperança e confiança.

P3A — Fundamental buscar o estudo constante e trabalhar com amor, com a união, a amizade e o entrelaçamento se realçando no grupo de colaboradores. No esforço de exercitar a sensibilidade, reciclar e relembrar sempre os ensinamentos.

Vida Plena/Reforma Íntima — O autoconhecimento está intrinsecamente ligado ao processo de Reforma Íntima. Para mais informações, basta ler a questão 919 de "O Livro dos Espíritos". Nesse módulo também foram analisados os mecanismos de defesa, a manifestação dos sentimentos e como traba-

lhar a reação. Procedeu-se a uma análise das virtudes e defeitos. O conceito de Vida Plena ("Viver o que se é") impõe para aplicar toda a energia para o presente, sem máscaras. Foram realizados exercícios, em que se sobressaiu a fraternidade, pela constatação de que todos somos iguais quando o assunto é manifestação de sentimento.

Mocidade — Com dinâmicas, o jovem e cada atividade do Centro foi uma abordagem muito bem aplicada na Reciara. Não se tratou Mocidade como uma entidade à parte dentro da Casa, mas sim que se relaciona com a Assistência Espiritual, Evangelização Infantil, Medunidade, enfim todas as atividades. O Centro pode ser comparado a um pronto-socorro. "Fazer a nossa parte" signifi-

*Módulo sobre Assistência Espiritual**Entrevista: saber ouvir*

ca principalmente estarmos em sintonia com bons pensamentos. Foram ressaltadas a conscientização dos trabalhos, a necessidade de estudo constante e a importância da Reforma Íntima. O programa da Escola de Aprendizês e as várias atividades mediúnicas também foram assuntos abordados.

Entrevistas — Os participantes consideraram esse módulo “diferente” de outras Reciclagens já realizadas. Num ambiente descontraído, o grupo disse ter assimilado melhor as idéias sobre a postura do entrevistador que consiste basicamente em saber ouvir.

Escola de Aprendizês — A reciclagem reviu os conceitos da EAE, seu histórico, abordando a figura de Edgard Armond. Desenvolveram-se apresentação sobre as

de Jesus”. O amigo espiritual desejou que se possa dizer que se deu um passo adiante no conhecimento, no amor, na fraternidade, na união. Um elo de amor se forma a partir do que flui de cada coração neste momento, relatou o Espírito, acrescentando que as vibrações recolhidas eram levadas a colônias necessitadas. “Que este elo que enxergo neste momento, brilhando, não fique apenas no dia de hoje, mas seja visto todos os dias, em todas as reuniões, em todos os lares; que esse elo sustente as famílias”, complementou adiante.

A espiritualidade realçou o quanto são necessárias estas reuniões em que prepondera o sentimento verdadeiro, sem máscaras: “Assim deve ser o servidor verdadeiro do Cristo, limpo de coração, de sentimento limpo em seus atos; ter sempre a força e a vontade de servir, sem distinção de raça, de cor, do que seja, estendendo sempre a mão a quem necessita, levando a gota cristalina do Evangelho a quem tem sede”.

“Companheiros de luta e aprendizado”, exortou o Espírito, “procuremos olhar o Evangelho como ele é”, a riqueza que recebemos e devemos guardar no coração, principalmente semeando como o Mestre nos pede. “Todo aquele que recebe a condição para semear e não o faz está deixando que se estrague uma preciosidade”. A estrada é longa, muito há a caminhar. Com amor, confiança e esperança, Jesus está de braços abertos a quem fortalecer.

Permanecendo o ambiente em intensa emoção, outro amigo espiritual se dirigiu especialmente à Mocidade: “Gostaria de abraçar os irmãos, principalmente os jovens, que têm tanta garra, amor e carinho; coloquem tudo isso em trabalho na comunidade a que pertençam, com vocês mesmos”. O Espírito também exortou aos jovens experientes, “com prata sobre a cabeça”, que perseverem transmitindo amparo, palavra amiga, carinho, conhecimento. O Espírito voltou a lembrar a necessidade de olhar a família, que não pode se perder por desatenção a seus filhos. É essencial manter a família unida e amorosa. O amigo espiritual convidou a que se unissem as vibrações daquele recinto a “irmãos de outros credos” no sentimento de amor em torno de Maria, mãe de Jesus, para sustentar seus seteiros no trabalho no nosso plano e no Além. A Recriara foi promovida um dia antes de 12 de outubro, data que lembra Maria na figura de Nossa Senhora Aparecida.



Escola de Aprendizês: Dinâmica



Mocidade: Integração total

Fraternidades, explanação sobre o programa de aulas e atividades, discussão sobre o perfil do dirigente e do secretário de turma. As ferramentas para o autoconhecimento (CADERNOS de Temas e Caderneta Pessoal), os critérios dos exames espirituais e o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus foram outros tópicos bem explorados. Uma avaliação de cada integrante finalizou o módulo, com o grupo concluindo pela necessidade de um curso de formação de dirigentes e secretários organizado pela Regional.

Mensagens — Ao encerramento da Recriara, houve duas mensagens no intercâmbio espiritual. Na primeira, o Espírito comunicante relatou ser aquele um “dia de grande alegria, por uma reunião em nome do Cristo, com objetivo de todos em aprender, em se colocar em melhor condição de servidores da Seara



P3A: Amor e estudo constante

Histórico: Raízes na Região

Angelo Lorenzetti

O programa da Aliança Espírita Evangélica iniciou-se em Araraquara com a fundação do Centro Espírita Redenção em 29 de março de 1976. Foram feitas várias reuniões no período que antecede essa data para a definição das atividades. Em uma delas recebemos a visita do Valentim, que residia na capital paulista e estava muito bem integrado ao programa e nos passou a informação sobre os ideais da Aliança, que vieram ao encontro do pensamento do grupo. Assim, aceleramos a elaboração do estatuto e marcamos a data da abertura da Casa. O Valentim foi o palestrante daquela noite. Terminada a palestra ele me chamou e disse: "Esta foi a aula inaugural da Escola de Aprendizes do Evangelho. Vá em frente!"

Graças à cobertura espiritual que tivemos pelo grupo da Boa Vontade, como eles se denominaram, e dos companheiros Jacques, Flávio, Coutinho, Milton, Gerbasi, além do próprio Valentim e outros, logo o programa da Aliança implantou suas raízes nesta região.

Em pouco tempo começaram a surgir os chamados "filhotes": Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, Centro Espírita Paulo de Tarso, Núcleo Firmina O. Pires, Núcleo Selmi Dei, Lar Escola Redenção, Núcleo Bezerra de Menezes, Departamento Cairbar Schutel, no próprio hospital, e finalmente o Gral. Grupo Redenção, Amor e Liberdade.

Na ocasião da fundação do Centro Espírita Redenção, o Allan, que morava em São Paulo, transferia sua residência para a cidade de Ribeirão Preto, distante de Araraquara 82 km, e lá fundou o Centro Espírita Aprendizes do Evangelho que, com um trabalho de amor e disciplina, em pouco tempo propiciou a multiplicação de Casas.

Mais tarde o Centro Espírita Santo Agostinho, da cidade de Itajobi, e o Centro Espírita Recanto da Paz, da cidade de Santa Fé do Sul, solicitaram integração à Aliança.

Em 1986, se intensificou a descentralização da Aliança Espírita Evangélica, com a ampliação da atuação das Regionais. Em 1987 Araraquara foi definida como uma delas. Hoje esta Regional é composta por oito Casas: Centro Espírita Redenção, Núcleo Firmina O. Pires, Núcleo Jardim Roberto Selmi Dei, Núcleo Bezerra de Menezes, Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, Centro Espírita Paulo de Tarso, Centro Espírita Santo Agostinho e Gral, a maioria desenvolvendo o programa completo.

Quanto à cidade de Ribeirão Preto, também hoje em torno dela se formou uma Regional, que desenvolve um trabalho integrado aos princípios e ideais da Aliança.

CEAE celebra 13 anos

Celso Paulo Leite e Milton Domingues Jr.

Em 12 de setembro passado foram comemorados os 13 anos de fundação do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, do Jardim Iguatemi, bairro de Araraquara (SP). Houve palestra de Ubiraci S. Leal, do C. E. Irmão Alfredo, de São Paulo, intitulada "Evolução para o Terceiro Milênio", e, em seguida, confraternização entre trabalhadores, familiares e frequentadores da Casa.

O Centro Espírita Aprendizes do Evangelho foi fundado em 8 de setembro de 1985 por um grupo de alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho e, ao longo destes 13 anos, cresceu, adquiriu sua sede própria, implantando diversos trabalhos, como se observa no quadro ao lado. Atualmente a Casa se encontra em expansão, construindo seu primeiro "filhote", a Associação Filantrópica Casa do Caminho CEAE, em um bairro vizinho, o Jardim Del Rey.

Está com três turmas de Escola em funcionamento, sendo que a última iniciada é a 8ª. Encontra-se realizando também o 5º Curso de Médiuns. Realiza duas vezes por ano reciclagem de todos os trabalhos, em janeiro e julho. Tem implantados Cursos de Passes, de Oratória, Entrevistas, Evangelização Infantil e Dirigentes. Em 12 de outubro realizou reciclagem dos expositores, que contou com a exibição do vídeo "O Espiritismo, de Kardec aos dias de hoje". Em 25 de outubro, às 15h, promoveu o Curso de Trabalhos com Sucata, destinado aos evangelizadores da Casa.

Seminário: Ideal de Fraternidade

Marilu Müller Napoli

No final de setembro, no Núcleo Jardim das Estações do Centro Espírita Redenção, realizou-se mais um Seminário da Aliança Espírita Evangélica na Regional Araraquara. O tema: Princípios e Ideais da Aliança. Houve a presença de 34 trabalhadores de 7 Grupos da Regional. Durante a reunião foi relembrado o significado da Aliança. Se pudéssemos resumir tudo em apenas uma palavra, essa seria Fraternidade.

O Seminário começou com um intercâmbio mediúnico. O companheiro espiritual deixou uma mensagem de otimismo e fé: "Não devemos nos esquecer de que, ao cairmos, temos de nos levantar, sempre dando um passo à frente porém". Logo depois, os participantes do encontro se dividiram em três grupos para discutir, respectivamente em cada um, o que nós podemos fazer para melhorar a Escola de Aprendizes do Evangelho, a Assistência Espiritual e as atividades mediúnicas, e, assim, cumprir os princípios e ideais da Aliança.

Todos concordaram em que o trabalhador deve sempre ter o amor em primeiro lugar em todos os seus atos. A fraternidade para com o próximo se manifesta no interesse de auxiliá-lo em suas dificuldades, exercitando a caridade em sua expressão máxima.

AS ATIVIDADES DO CEAE

Dia	Horário	Trabalho
Segunda	18h30	Sopa Assistencial
	20h	Assistência Espiritual
	20h	Escola de Aprendizes do Evangelho
Terça	18h30	Sopa Assistencial
	20h	Caravana de Evangelização e Auxílio
	20h	Escola de Aprendizes do Evangelho
Quarta	20h	Assistência Espiritual
Quinta	19h30	Vibrações Coletivas
	20h	Assistência Espiritual
	20h	Grupo Mediúnico
Sexta	18h30	Sopa Assistencial
	20h	Escola de Aprendizes do Evangelho
	20h	Curso de Médiuns
Sábado	16h	Curso de Médiuns
	18h30	Sopa Assistencial
Domingo	8h	Evangelização Infantil e Mocidade

F.E. Francisco Cândido Xavier

O companheiro Pedro F. Santos Neto comunica a fundação da Fraternidade Espírita Francisco Cândido Xavier, na região do médio São Francisco, com funcionamento provisório à rua Rui Barbosa, 814, centro da cidade de Curaçá (BA), distante 90 km de Petrolina (PE). O novo Grupo iniciou atividades com a Escola de Aprendizes do Evangelho, contando com 25 alunos. A construção da sede social, à rua Projetada, está no começo. Assim que a construção terminar, serão iniciadas as atividades de Assistência Espiritual com a participação da F. E. Discípulos de Jesus, de Petrolina, e da F. E. Edgard Armond, de Juazeiro (BA).

Curso de Expositores

A Setorial São Francisco da Regional Nordeste da Aliança Espírita Evangélica iniciou em outubro o 2º e o 3º cursos de expositores deste ano. O 2º começou em 10 de outubro, sábado, às 15h, na F. E. José Petringa, em Casa Nova (BA). Em 16 de outubro, sexta-feira, às 19h, iniciou-se o 3º, na F. E. Edgard Armond, em Juazeiro (BA). Os cursos têm duração de sete semanas.

Regional Vale do Paraíba**Encontro Geral**

A Regional Vale do Paraíba realiza em 29 de novembro, domingo, a partir de 8h, Encontro Geral de Fim de Ano.

Regional Litoral**Conselho**

A 4ª Reunião do Conselho Regional do Litoral Sul está marcada para 22 de novembro, domingo, às 9h. Local: C. E. Allan Kardec.

Correspondência

Novas oportunidades para estudos espíritas gratuitos e por correspondência: obras de Allan Kardec, livros de André Luiz e Escola de Aprendizes do Evangelho (uma forma de entender Jesus). Mais informações: Caixa Postal 9014, CEP 90050-110, Porto Alegre (RS).

Constituição e Histórico

Ito Hendges

CEAE Brasília

Fundado em 8 de julho de 1986, está atualmente com uma sede na Asa Sul, alugada, e uma sede própria em Planaltina (DF). No início o CEAE teve muitas dificuldades, pois a responsabilidade ficou com um dirigente que não tinha feito a Escola de Aprendizes do Evangelho, sendo, ao mesmo tempo, dirigente e aluno.

A sede própria está construída numa área de 15,5 mil metros quadrados. A construção está com a estrutura concluída, aproximadamente 900 metros quadrados, em fase de acabamento, com parte já pronta e as atividades de Assistência Espiritual já funcionando. A creche tem capacidade para cem crianças. Objetiva-se realizar cursos profissionalizantes, além de assistência médica e psicológica. Atividades: sopa para 80 crianças, almoços e bazar beneficente, enxovais para crianças carentes, trabalho de Caravanas e implantação do Evangelho no Lar. Realiza todos os cursos regulares da Aliança e toda a Assistência Espiritual.



Regional Centro-Oeste/CEAE

C.E.E. Bezerra de Menezes

Fundada em Caldas Novas (GO), tem sede própria. Realiza trabalhos sociais, como a sopa para mais de 40 crianças, bordado e costura e confecção de enxovais. Entre as atividades destacam-se a Evangelização Infantil e as Caravanas. Desenvolve a Escola de Aprendizes do Evangelho e o Curso de Médiuns, além dos trabalhos de Assistência Espiritual.

S.E. Allan Kardec

Fundada em 2 de maio em São José do Rio Claro (MT), com sede própria. Realiza atividades de assistência social, principalmente sopa para a população. Desenvolve a Escola de Aprendizes do Evangelho, a Evangelização Infantil, Curso de Médiuns, entre outros. Mantém os trabalhos de Assistência Espiritual. A coordenação da Regional tem informações sobre a intenção de mais três Grupos no Mato Grosso.

S.E. Irmã Sheila

Fundada em Alto Paraíso (GO), em 6 de dezembro de 1996. Não tem sede própria. Grupo inscrito que busca se firmar nos ensinamentos da Doutrina e da Aliança.

Sociedade Espírita Paulo de Tarso

Fundada em Cuiabá (MT) em 14 de outubro de 1987. Construiu sua sede própria, em que se destaca salão para mais de 120 pessoas. A Casa exerce atividades de grande repercussão social, principalmente nos trabalhos com crianças, sopa e distribuição de alimentos. Realiza todos os cursos regulares da Aliança e toda a Assistência Espiritual.

Seminários

Em 29 de março, na Casa de Evangelização Espírita Bezerra de Menezes, em Caldas Novas (GO), os 17 participantes trataram dos assuntos Ambiente do Centro Espírita e Escola de Aprendizes do Evangelho. Em 26 de julho, na Sociedade Espírita Allan Kardec, de São José do Rio Claro (MT), foram abordados os temas Liderança no Movimento Espírita e Mediunidade, com 32 participantes (foto acima).

Visita

O N. E. E. Ismael, de Sorocaba (SP), representado pelas companheiras Maria Ignes e Sônia, visitaram o CEAE Brasília, levando muita alegria e informações para a casa nova, que está sendo construída em Planaltina. Leia mais à página 17.

Confraternização AEE 25 Anos e nova organização

A Regional São Paulo Capital da Aliança Espírita Evangélica se reuniu em 26 de setembro passado no C. E. Fraternidade do Ipiranga. A seguir, os principais pontos da reunião, que aprovou modificações na organização da Regional para o próximo ano, que implica novas responsabilidades para as Setoriais. A Regional definirá a agenda do próximo ano na reunião da coordenação de 19 de dezembro.

25 Anos — Na manhã de 13 de dezembro, a Regional fará a confraternização pelos 25 Anos da AEE no Espaço Eucumênico da Legião da Boa Vontade (LBV), à avenida Rudge, 500. Pede-se que cada participante leve uma lata de leite em pó ou uma caixinha de longa vida ao evento. Esses alimentos serão doados à campanha que a LBV organiza para o Nordeste e às creches mantidas pela entidade. O encontro terá apresentações artísticas, exibição de vídeo e palestra sobre Bezerra de Menezes, o Médico dos Pobres.

Momento de Fraternidade — O ingresso à Fraternidade dos Discípulos de Jesus terá apenas reunião privativa em 22 de novembro.

Organização — Com avaliação favorável a respeito da atuação das setoriais neste ano, que permitiu maior proximidade e entrosamento entre as Casas, a Regional aprovou nova organização para o próximo ano. Com representantes de quase 50 Centros, as reuniões da Regional vinham se tornando cada vez mais genéricas, impedindo a abordagem de temas do dia-a-dia das Casas. Neste ano, foram programadas três reuniões da Regional e três em cada

Setorial. Para 99 as seis reuniões bimestrais serão nas setoriais. A coordenação da Regional será responsável por organizar as Reciclagens, uma reunião para entrega de cadastro e uma confraternização de final de ano, além de manter uma reunião mensal, aberta a todas as Casas, da qual devem participar os coordenadores setoriais. A gestão dos coordenadores setoriais vai coincidir com a do coordenador regional. O representante setorial deve ser discípulo e participar ativamente de algum Grupo Integrado. Será eleito na assembleia dos Grupos da Setorial à qual pertença. A condição para se manter como Representante Setorial é participar das reuniões da Coordenação da Regional que acontecem mensalmente, podendo ter no máximo quatro faltas, sendo que não podem ocorrer duas em seguida.

Crítério de Integração — Cumprimento do programa exposto no livro "Vivência do Espiritismo Religioso"; participação em pelo menos duas reuniões setoriais por ano, uma no primeiro e outra no segundo semestre; participação na reunião para entrega do cadastro, quando serão debatidos temas de interesse de toda a Regional; e participação em dois dos seguintes temas na Reciclagem de meio de ano: EAE; Direção de Casas; e Assistência Espiritual/Mediunidade. A coordenação da Regional avaliou útil incluir a Direção de Casas pelo aumento no número de Centros e consequente necessidade de conversar sobre a administração e a orientação dos Grupos.

Curso de Dirigentes — O Curso de Formação para Direção de EAE, para dirigen-

tes, assistentes e secretários, será promovido pelas setoriais a partir do segundo semestre. No primeiro haverá curso ainda sob a responsabilidade da Regional, com 25 vagas, havendo 2 por Setorial, para treinamento. Só serão aceitas inscrições de pessoas que tenham feito EAE na AEE e atingido o grau de discípulo. Antes da avaliação do Plano Espiritual, haverá uma prévia dos coordenadores do curso por meio de questionário e entrevista. Caso uma Setorial considere não ter condição de promover o Curso sozinho, poderá se unir a outra. O conteúdo, prazo e programação deste Curso somente serão alterados mediante aprovação da coordenação da Regional e dos representantes setoriais.

Ingresso na FDJ — Passa a ser responsabilidade de cada Setorial o processo de análise de cadernetas, exame espiritual e cerimônia privativa. As Setoriais podem se unir para realizar em conjunto a passagem à Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Poderá haver dois ingressos por ano. A Regional vai promover o Momento de Fraternidade, sempre no segundo semestre, como oportunidade para confraternização.

Troca de Expositores — Será feito em âmbito setorial. Cada Setorial deve manter um banco de expositores com disponibilidade para aulas em outras setoriais. Cada Setorial deve decidir um sistema de avaliação de expositores (faltosos ou que não respeitam os temas agendados).

Visitas entre os Grupos — Na reunião de entrega do cadastro, serão sorteados as visitas entre os grupos da Regional.

Notas

C.E.B. Seara de Luz

Com muita alegria, o C. E. B. Seara de Luz comunica estar instalado em sede própria. O endereço: Rua João Batista Jordão, 316, Vila das Belezas, CEP 05836-260, São Paulo (SP).

C.E. Caminho e Vida

Realizou-se em 20 de setembro passado a comemoração do 14º aniversário do Cecavi (Centro Espírita Caminho e Vida, rua Aldeia

de Paracaná, 20, Vila Ré, São Paulo, SP). A comemoração contou com a presença de trabalhadores, alunos de Escola de Aprendizdos do Evangelho, Mocidade, Evangelização Infantil, além da comunidade do bairro. A celebração começou com o relato da história da Casa desde a fundação, em 15 de setembro de 1984. Os jovens apresentaram duas peças, "Mãe Terra" e "Viagem ao Mundo das Luas". Cantaram as músicas "Papai do Céu", "A Ti Senhor" e "Quanta Luz", além dos Hinos do Discípulo e da Aliança. Segundo o relato do companheiro

Ricardo Rodrigues, um trabalhador leu a mensagem "Palácio das Virtudes", que propiciou oportunidade de reflexão entre os ouvintes.

Curso Básico

O Cecavi está iniciando nova turma de Curso Básico de Espiritismo aos sábados, às 17h.

Mocidade

O Comitê de Trabalho das Mocidades se reúne em 29 de novembro, domingo, às 15h, no G. E. Razin.

Seminário: Princípios e Ideais da Aliança

A proposta de redenção do ser humano, de prática da Reforma Íntima, perpassa todo o programa de atividades da Aliança Espírita Evangélica, mesmo nas atividades em que se julga que o consolo é o oferecido, como a Assistência Espiritual. Essa foi a conclusão dos 19 participantes do 5º Seminário da AEE este ano na Regional São Paulo Capital, realizado no CEAÉ Genebra. O tema da manhã de 27 de setembro: Princípios e Ideais da Aliança. A seguir, pontos abordados pelos 19 participantes.

Seguir o livro "Vivência do Espiritismo Religioso" não se justifica por ele ser uma espécie de "manual" que contém normas e procedimentos da Aliança. A riqueza da obra está em fornecer orientação segura aos mais variados trabalhos para que se atinjam determinados objetivos porque se baseia numa experiência que se provou efetiva ao longo do tempo.

O lema da Aliança, "confraternizar para melhor servir", embute o ideal de fraternização. A finalidade do seu programa de atividades é justamente colocar em prática esse ideal, dentro de um amplo projeto de evangelização, que permite a alguém chegar a uma Casa como assistido e caminhar para a busca do conhecimento e da Reforma Íntima. E andar sem "multas" de qualquer espécie, aprendendo a trabalhar seus problemas.

Durante o Seminário comentou-se que, em certas ocasiões, se sente dificuldade em alcançar o lema. Momento de reflexão: o que é preciso mudar em cada um, para que esse ideal se efetive. No campo do conhecimento, sem dúvida conhecer a lógica e entender em profundidade o programa de atividades, percebendo todas as oportunidades dessa fraternização. No campo do sentimento, o mergulho interior é ainda mais intenso, pois requer a transformação do que impede a vivência plena dessa fraternidade. Essencial nessa etapa é desenvolver a aceitação e exemplificar que a fraternização é possível. Nessa questão do exemplo é essencial a participação dos dirigentes. Se quem está há mais tempo na Casa não mostra essa proximidade em relação a quem também está mais tempo, que estímulo os novos participantes podem ter para adotar atitude semelhante? Nesse ponto é preciso haver também atenção: cuidado para não haver elitização, em que

um grupo "se ama" tanto, que impede que novas pessoas passem a integrar esse núcleo. Esse é um processo que pode levar tempo pelo estágio de imperfeição da humanidade, que está justamente para ser superado. A transformação do ser humano exige esforço e começa a se efetivar quando cada um faz a sua parte da melhor forma possível, deixando de se refugiar em justificativas pueris para os eventuais insucessos.

Com respeito à aceitação, chegou a hora de trocar a aceitação do melindre nas Casas Espíritas. Em geral o melindre aparece como a "facilidade de magoar-se, de ofender-se; suscetibilidade", que tanto arruinam o ambiente das atividades. O dicionário também registra melindre como "delicadeza no trato; amabilidade", requisito que deve ser observado, sem hipocrisia, dos dirigentes até aqueles que exercem as funções consideradas mais apagadas. No conceito de Aliança, todas as funções na estrutura de uma Casa são nobres, não importando o eventual destaque que venham a receber.

É necessário desfazer um equívoco sobre o programa, que não tem donos nem imposições. Muitas vezes há confusão entre padronização e imposição. O que a padronização visa é dar a todos os Grupos que queiram se integrar em Aliança uma condição de compartilhar uma experiência comum. Dentro dessa proposta as Casas têm liberdade plena para atuar. O programa é a base das ativida-

des, não a limitação delas. O livro "Vivência do Espiritismo Religioso", que contém esse programa, deve ser considerado um portal, não um cadeado.

Nesse conceito, a disciplina exerce um papel essencial. É a parte mínima de cada um no processo de redenção, que exige esforço individual e dedicação pessoal. Ninguém redime o outro. Esse mérito é de cada um. Sem disciplina, nada funciona porque o trabalho fica sem parâmetros, não fica evidente a noção de justiça que sustenta qualquer atividade. A tolerância com os trabalhadores deve ser intensamente praticada, mas sem chegar ao ponto de modificar as normas estabelecidas dentro do programa porque elas têm motivo. Motivo que não nasceu simplesmente da forma de trabalhar de certas pessoas, mas da informação do Plano Espiritual de como os mecanismos são mais eficazes quando há ordem e respeito, explicitados na disciplina.

O ideal de fraternização transcende a Casa. É um movimento que germina em cada Núcleo, mas se espalha pelos outros Centros e também se movimenta pela comunidade em que está participando. Oportunidade para isso está nas caravanas propostas na Escola de Aprendizes, cuja prioridade deve permanecer na redenção e não no assistencialismo. Esse ideal não se restringe também a um plano, mas se difunde também entre encarnados e a espiritualidade.

Sempre uma visita fortalece a amizade entre os Grupos

Maria Aparecida do Carmo

Em 6 de outubro passado, o Centro Espírita Caminhos de Libertação (avenida Santa Inês, 484, Mandaiti, São Paulo) recebeu a visita dos companheiros Everaldo, Valdir e Rui, da Fraternidade Paulo de Tarso, de São José dos Campos (SP), representando o Conselho de Grupos Integrados.

Entre os assuntos de incentivo ao trabalho realizado por esta Casa, houve também troca de experiências sobre Mediuuidade: como trabalhar este "prêmio", que o cristão recebe para melhor servir a seu próximo, como disse o companheiro Valdir.

Através do estudo, principalmente de "O Livro dos Espíritos", como disse o Rui, vamos compreendendo que o aparente doador é o que mais recebe. E, através da disciplina, da harmonia e do amor, vamos conquistando a nossa caminhada evolutiva. Agradecemos a visita dos companheiros sabendo que estamos todos atuando sob a orientação de Aliança.

Caravana da Fraternidade J3sus Gonçaves

A Fraternidade Esp3rita Renascer, de Santo Andr3, convida 3 participa73o da Caravana da Fraternidade J3sus Gonçaves, movimento em todo o Brasil de visita e aux3lio a doentes com Hanseniose.

Local: A.F.E. Renascer visita o Hospital Dr. Arnaldo Pezutti Cavalcante (Santo 3ngelo), de Mogi das Cruzes (SP).

Dias: Todo primeiro domingo do m3s.

Mais informa73es: Helio, tel (011) 457-5831 Altamir, tels. (011) 413-6846 e (011) 718-8911

Lar das Velhinhas

N3cleo Baruf3

Local: Guarulhos (SP)

Precisa de aux3liares de Enfermagem volunt3rios.

Mais informa73es: Ana Lucia, tel. (011) 209-5433 (hor3rio comercial).

Casa do Caminho

Precisa de volunt3rios para trabalhar com excepcionais.

Local: R. Leais Paulistanos, 36 - bairro do Ipiranga, zona sul de S3o Paulo (SP)

Mais informa73es: (011) 591.0113, com Eliana.

Hospital Cairbar Schutel

O Centro Esp3rita Reden73o desenvolve Assist3ncia Esp3ritual e Caravana neste hospital em Araraquara (SP).

Mais informa73es: C. E. Reden73o Av. Antonio de P3dua Correia, 802 CEP 14800-400 - Araraquara (SP)

Encontro de Disc3pulos

A Casa Esp3rita Razin, de Santo Andr3 (SP), mant3m h3 13 anos o Encontro de Disc3pulos, semanalmente, 3s 20h de quarta-feira. A reuni73o se estende por 90 minutos, assim divididos: 15 minutos - leitura e an3lise de uma li73o do livro "Vinha de Luz"; 30 minutos - Prece culminando com o Hino dos Aprendizes, Vibra73es pela sustenta73o da Alian73a Esp3rita Evang3lica, disc3pulos, dirigentes e alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho, e liga73o esp3ritual com a Fraternidade dos Disc3pulos de Jesus; 45 minutos - Estudo (h3 mais de um ano 3 estudado o Serm73o do Monte). Mais informa73es: Richard Pereira Perillo, Coordena73o de Comunica73o da Regional ABC, rua Lu3s de Cam73es, 113, Vila Sacadura Cabral, CEP 09060-000, Santo Andr3 (SP), telefax (011) 4491-6077.

Espaço pr3prio

A Regional ABC informa que disp73e de espaço pr3prio, cedido pelo Grupo Renascer, de Santo Andr3 (SP), com o intuito de fornecer uma op73o para a comunica73o entre todos. O espaço tem um telefone/fax, para facilitar o contato de todos os Centros que ainda n3o fizeram suas visitas 3s Casas do ABC. Mais informa73es: Espaço Regional ABC, rua Lu3s de Cam73es, 113, Vila Sacadura Cabral, CEP 09060-000, Santo Andr3 (SP), telefax (011) 4491-6077.

Campanha "Instru3-vos"

Foi iniciada, pela se73o da FDJ da Regional ABC, a campanha "Disc3pulos, Instru3-vos". Em 5, 12 e 19 de agosto foi promovido um Ciclo de Atualiza73o - Ci3ncia Esp3rita na Casa Esp3rita Razin, de Santo Andr3 (SP), sobre No73es Gerais da Integra73o C3rebro-Mente-Corpo-Esp3rito. Posteriormente os interessados foram convidados a participar da sexta aula do Curso Introdut3rio, que est3 sendo realizado por S3rgio Felipe de Oliveira, da Associa73o M3dico-Esp3rita de S3o Paulo. Houve 43 pessoas no dia 30 de agosto na aula realizada na Universidade de S3o Paulo.

Novos projetos

A se73o da FDJ da Regional ABC, dentro do programa "De M3os Dadas Compa-

nhios", lan73ou em 11 de setembro passado o Projeto Disc3pulo Vener3vel, que consta de um levantamento dos disc3pulos atuantes na Casa esp3rita, visando apoio espec3fico ap73s os 70 anos. A inten73o 3 formar equipe de trabalhadores espec3ficos para estas tarefas: a) oferecer e promover o transporte rotineiro para as atividades da Casa, suprimindo dificuldades de locomo73o; b) definir tarefas espec3ficas, especialmente sustenta73o e rela73es p7blicas; c) atentar para dificuldades de audi73o e vis3o; d) formar biblioteca sonora. No subprojeto "Livro Vivo", h3 a inten73o de sistematicamente registrar em fita, e transcrever, depoimentos de disc3pulos, como li73o de vida para todos.

Hist3rico

A Regional ABC solicita colabora73o para reunir informa73es sobre o hist3rico da Alian73a na regi73o, o in3cio do movimento e sua dissemina73o. S3o bem-vindos relatos com o hist3rico de cada Casa, desde a funda73o, os problemas enfrentados, as solu73es. Se poss3vel, com fotos dos pr3dios, das Escolas. As informa73es podem ser enviadas para o Espaço Regional ABC, rua Lu3s de Cam73es, 113, Vila Sacadura Cabral, CEP 09060-000, S3o Andr3 (SP), telefax (011) 4991-6077.

Constela73o Amor

O Grupo Esp3rita Constela73o Amor informa, atrav3s de seus dirigentes, que se mudou para sua sede pr3pria, 3 rua Urso Menor, n3 39-A, no bairro de Cidade Sat3elite Santa B3rbara, em S3o Mateus, S3o Paulo Capital, local bem pr3ximo 3 antiga sede.

Mocidade

Est3 marcado para 22 de novembro, domingo, a partir de 8h30, o 13 Encontro Regional do ABC entre Pais e Filhos. Local: C. E. Edgard Armond.

Reuni73o Geral da Alian73a

5 e 6 de dezembro

Conselho vai a Cesário Lange

O Conselho de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica, representado pela Casa Espírita Edgard Armond, realizou em setembro visita ao Núcleo Fraternal Casa de Timóteo, da cidade de Cesário Lange (SP). Os companheiros Jaime e França foram recebidos por Maria Odete, Leonel, Ana Maria, Luzia, Tereza, Antonio Vieira e Juvenal. Após a prece inicial, iniciou-se conversa em ambiente descontraído, onde houve muita troca de experiências. A necessidade do programa de visitas ficou evidenciado, principalmente pelos relatos sobre as dificuldades de uma Casa espírita numa pequena cidade. "Muitas das dificuldades deles tinham sido as mesmas nossas algum tempo atrás e, nesta condição, passamos as nossas experiências para eles", relataram Jaime e França.

A consulta constante ao livro "Vivência do Espiritismo Religioso", a codificação como base e o Evangelho de Jesus como modelo dirimem qualquer dúvida. Foram momentos agradáveis, em que foram abordados os trabalhos realizados na Casa, as dificuldades e o que poderia ser feito para facilitar e melhorar o atendimento. Os visitantes ficaram impressionados com a vontade e a determinação dos companheiros de Cesário Lange, que tudo têm feito para prosseguir o trabalho, apesar dos obstáculos. "Precisamos ter forças, temos de fazer, não podemos só esperar pelos outros", disse Odete.

Conselheiros em Guarapari (ES)

A. C. E. Portal da Luz, de Guarapari (ES), recebeu a visita do Conselho dos Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica, representado pela Casa Espírita Edgard Armond, de Santo André (SP), através das trabalhadoras Floripes e Laudete. Foram recebidas por Jaina, Carmeli, Luciano, Denise, Cassia, Patrícia, Ana Maria e Carlos. No encontro foi abordado o tema Assistência Social dentro da Casa Espírita, com integração à Assistência Espiritual para um trabalho mais completo junto aos assistidos, que se percebem um ser integral, se transformando mais profundamente.



Foto: Regional ABC/AEE

Alexandre Mota no Estrada de Damasco

A Casa Espírita Alexandre Mota, de Santo André (SP), representada pelas companheiras Floripes e Laudete, visitou a C. E. Estrada de Damasco, de Guarapari (ES). As companheiras foram recebidas por Jaina, Carmeli e Luciano, que apresentaram as dependências do Centro e as obras junto à comunidade local. Foram abordados vários temas de interesse. Os representantes das duas Casas trocaram experiências para a solução dos problemas mais frequentes.

Legionários de Maria no Doze Apóstolos

Em 27 de setembro a Casa Espírita Doze Apóstolos, de Santo André (SP), recebeu a visita do Núcleo Universalista Legionários de Maria, de São José dos Campos (SP), representados por Silvana Regis dos Santos, Ivete André Negrissoli e Margarida Kock. Foram recepcionados por Walter, Sidnei, Helio, Vilma, Vera, Marcela, Juliano, Danila e alunos da Mocidade. Houve muita troca de informações num ambiente de paz e harmonia.



Redentor vai a Taquarituba

Os companheiros Angela, Elenice, Edson e Sônia, do Centro Espírita Redentor, de Santo André (SP), Regional ABC, visitaram em 16 de agosto passado o Núcleo Espírita de Evangelização Nazareno, em Taquarituba (SP), fundado há mais de três anos, oportunidade em que conheceram as companheiras Iracema, Isabel e Darli. Foi um encontro bastante agradável e fraterno, relata Angela Romão (foto acima).

Reunião em Ribeirão Preto

O Centro Espírita Redentor, representado pelo companheiro João Batista, visitou o Centro Espírita do Jardim Procopio, com participação de integrantes do Grupos de Serra Azul e São Simão (foto abaixo). No encontro foram abordados o estudo da obra "Vivência do Espiritismo Religioso", a finalidade de O Trevo, os princípios da Aliança e a personalidade do Comandante Edgard Armond. Houve uma intensa participação.

Livros infantis

Maria Helena Leite

Quando da Reciclagem da Aliança Espírita Evangélica, realizada em São José dos Campos, foi levantado o problema das crianças que apresentam violência e conversam com Espíritos. Ficou esclarecido que é natural acontecer com algumas crianças de tenra idade, por estarem ainda ligadas ao Plano Espiritual. Mas que esse canal de ligação se fecha ao se aproximarem da idade escolar.

Há, porém, outras crianças, em que esse canal volta a se abrir em ciclos, mostrando serem médiums em potencial, para o futuro. Por serem crianças ainda, o que fazer? Nada a fazer, a não ser tratamento espiritual e ir colocando em suas mãos histórias infantis que falem sobre as manifestações mediúnicas.

Informamos anteriormente que esta relação de livros infantis estava sendo elaborada. Agora ela está à disposição, em disquete ou pasta pronta. É um trabalho separado pela faixa etária onde são registrados, de cada livro, a categoria, título, sinopse, autor, facilitando o trabalho dos evangelizadores na indicação da leitura às crianças. Mais informações com Renata, tel. (011) 3106-6889, Livraria Espírita Aprendizes do Evangelho, rua Geneva, 172, São Paulo (SP).

Notas

Feesp lança livros

A Federação Espírita do Estado de São Paulo está lançando quatro novas edições. "O Gato de Botas", uma história infantil sobre a justiça e a verdade, de Moacyr Petrone. "O Sonho da Baratinha", outro texto infantil, que transporta para o mundo da fantasia, de Regina Lasagoda da Silva. "É Tempo de Ser Feliz" e "Um Sentido para sua Vida", dois livros de Marina Mallet, interpretam o Evangelho de Mateus.

Fórum Nacional

A Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade) está promovendo o 1º Fórum Nacional de Espiritismo, que ocorrerá de 27 a 29 de novembro de 1998 no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O Fórum deve reunir 3.000 pessoas

A missão do Espiritismo é evangelizar

Vera Perez

Em 29 e 30 de agosto, das 8h30 às 17h30, estiveram reunidos no CEAE Geneva 90 evangelizadores, representando 34 Grupos da Regional São Paulo Capital, incluindo Centros de Curitiba e Londrina. Contamos também com a presença de companheiros de Santos, Santo André, São Caetano do Sul e São José dos Campos.

Nessa oportunidade foi realizado o primeiro curso (piloto) com base na apostila nº 13, destinada ao Curso de Preparação de Evangelizadores Infante-Juvenis. A receptividade aos assuntos abordados foi muito grande e proveitosa, conforme resultado do questionário de avaliação ao final do curso. Com algumas considerações sobre a falta de mais tempo para a apresentação das aulas, as matérias expostas foram de agrado geral, alcançando o objetivo quanto ao aperfeiçoamento e dinamismo do trabalho com as crianças.

A mensagem espiritual ao final do curso foi transmitida por uma carinhosa "mãe preta", que nos incentivou para o trabalho de ensinar às crianças o Evangelho de Jesus, dizendo que à época da escravidão no Brasil ela reunia os pequenos e lhes falava de amor,

perdão, aceitação, quando aquelas crianças tinham motivos de sobra para odiar, vingar e reagir com violência ao clima de hostilidade e castigos em que eram tratadas.

Falou-nos que muitos dos escravizados aceitaram as lições do Evangelho e hoje estão em planos mais felizes. Porém, os que não aceitaram e desencarnaram cheios de ódio ainda continuam nas sombras da vingança... Mas ela ainda os busca. Disse-nos ainda que hoje enfrentamos situação semelhante e talvez mais difícil em termos de violência e crueldade. Por isso, a importância de ensinar o amor e a paz às crianças, para que possam construir um mundo melhor.

Tanto os expositores como os evangelizadores se sentiram acolhidos, aceitos e integrados no mesmo ideal: a missão do Espiritismo é evangelizar! Motivados pelo lançamento da apostila, outros companheiros estão se preparando para a realização do curso em Belo Horizonte e Curitiba, por exemplo. O Centro Espírita Mansão da Esperança, o CEME, do bairro paulistano do Rio Pequeno está realizando o segundo curso com aulas semanais para os alunos das turmas de Escola no grau de servidor, com convite e preparo para o trabalho com as crianças.

Mais esclarecimentos e colaboração para que outros Grupos, com base na apostila, passem a realizar o Curso de Preparação de Evangelizadores podem ser obtidos pelo telefone (011) 278-3240, horário comercial. A apostila nº 13 encontra-se à venda na livraria do CEAE Geneva, rua Geneva, 172, bairro da Bela Vista, São Paulo.



Para relembra e refletir

Hoje os problemas não são apenas a pobreza, as favelas, as guerras, a violência, as drogas, que sempre existiram. No limiar do terceiro milênio, dentro de uma sociedade em transformação, e de famílias frequentemente desintegradas, algumas que nem chegam a existir de fato, e pouco atentas aos anseios e necessidades das crianças e dos jovens, o prazer das drogas e o caminho da violência são alternativas sedutoras para a confusão, a solidão, o abandono ou a mera incerteza que envolve as crianças e os jovens. O papel do evangelizador é ajudar a mudar a história dessas crianças!

Vícios, Defeitos e Virtudes

Allan Kardec Gonzalez

1. Tendência à realização - O impulso ou tendência básica dos seres vivos é na direção da sua realização.

Entre os seres que antecedem o homem na escala evolutiva, realização implica basicamente sobrevivência, crescimento e reprodução, individual e da espécie.

O diferencial alcançado pelo ser humano consiste na realização social, para a qual o outro tem tanto valor quanto o próprio indivíduo. Vegetais e animais realizam-se desenvolvendo comportamentos adequados às oportunidades de vida tal como ela se apresenta para eles.

2. Vida Plena Coletiva - Após o desenvolvimento da capacidade de pensar logicamente, uma variada gama de novas oportunidades se descortinou na vida dos seres humanos.

Os pequenos núcleos familiares e afins reuniram-se em grandes grupos sociais, cujo traço característico é a acentuada interdependência entre seus membros.

Sob essa nova órbita humana, posturas, atitudes e comportamentos anteriormente adequa-

dos foram introduzidos num processo de revisão que se encontra ainda nas suas etapas iniciais.

Trata-se do que poderíamos denominar de busca da Vida Plena de todo o conjunto dos seres humanos.

Egoísmo, orgulho e vaidade, por exemplo, foram denominações dadas a certas experiências que se mostraram úteis e valiosas à realização das espécies vegetais e animais, e mantidas posteriormente, de forma inadequada, automática e estereotipada pelos seres humanos.

Essas experiências foram codificadas no título de vícios e defeitos do homem.

3. Vícios e Defeitos - Defeitos são, dessa forma, comportamentos decorrentes de posturas profundamente arraigadas na nossa natureza primitiva.

E vícios são comportamentos adquiridos por aprendizado ou imitação.

Ambos são prejudiciais ao próprio indivíduo e aos demais em razão de serem defensivos, isto é, já não são adequados e necessários, no entanto continuam presentes.

São conhecidos os motivos da sua repetição

mecânica: medo do novo, medo da possível perda do que já foi conquistado e, em última análise, falta de confiança na vida e em si mesmo.

4. Virtudes - A tendência à realização no entanto se impõe, e a postura de confiança mútua torna-se uma exigência.

A partir dela novos comportamentos passaram a ser timidamente experimentados, dentre eles o altruísmo, a humildade e a solidariedade. Esses comportamentos decorrentes da postura de abertura são denominados virtudes.

Tanto os vícios e defeitos quanto as virtudes são preconceitos sempre que tiverem sido assimilados de forma idealizada.

Tornam-se conceitos úteis quando experimentados, testados e incorporados de forma consciente aos valores individuais e coletivos.

Essa atitude de experimentação de novos comportamentos e revisão de outros é inevitável por ser parte do processo de aprendizado das leis naturais, dos princípios de convivência e do exercício das capacidades individuais.

O ser humano do futuro começa a se delinear no presente.

Coluna Allan Kardec

Mais sobre os anjos da guarda

L.C. Forcato

As virtudes conquistadas são patrimônios imperdíveis. Não há retrocessos na marcha evolutiva. Portanto, o Espírito que em algum momento se tornou realmente bom, ele só fará o bem, nunca mais voltará a praticar o mal. A exemplo da sociedade terrena, onde existem pessoas boas e outras más, no Plano Espiritual há também os bons Espíritos e os que ainda se comprazem no mal. Os Espíritos pouco elevados muitas vezes se unem na intenção de neutralizar a ação dos bons Espíritos sobre os homens.

Por negligência, orgulho, fraqueza ou desleixo, o ser humano dá mais força aos Espíritos inferiores. Nesse caso, inclusive respeitando o livre arbítrio, o Espírito guardião pode deixar o seu protegido, mas retorna à tarefa ao primeiro chamado, que se manifesta através da mudança de conduta, agora em direção ao bem, ao equilíbrio, ao bom senso e aos bons pensamentos e sentimentos.

É claro que basta o protegido estar imbuído dessas intenções para o anjo da guarda o atender de pronto.

Quando um Espírito protetor momentaneamente deixa o seu protegido, procura em algum lugar alguém que queira ser ajudado. Isso ocorre por causa da alta conscientização de trabalho que têm os Espíritos elevados, que não conseguem ficar na inércia. A Justiça Divina nunca cessa de agir. Quando o protegido se afasta do protetor e sofre as investidas dos Espíritos inferiores, pelas dores e sofrimentos que passa, sai das provas mais instruído, devidos às experiências vividas. Ele percebe que precisa mudar o comportamento, o sentimento, a conduta, se quiser ser feliz.

Uma vez o protegido em acelerado processo evolutivo, chega um momento em que não mais necessita de um anjo da guarda. Isso se dá quando se alcança a condição de guiar-se por si mesmo. É como o estudante

que, tendo concluído o seu curso, não precisa mais do professor. Normalmente a ação dos Espíritos em nossa vida é oculta. Quando eles nos protegem não o fazem de maneira ostensiva. Se fosse assim, não agiríamos por nós mesmos, levando à acomodação, à inércia, atrasando a evolução.

Para que possamos nos adiantar, necessitamos de experiências para exercitar as nossas forças. Sem isso, pareceríamos como aquela criança que custa a andar porque os pais, com excesso de zelo, não a deixam se movimentar sozinha, com medo que ela caia e se machuque. A ação dos Espíritos que nos querem bem é sempre regulada de maneira a nos deixar o livre arbítrio. Se não tivéssemos responsabilidades não nos adiantaríamos na senda que nos deve conduzir a Deus. Não vendo quem nos ampara, nos entregamos às nossas próprias forças, não obstante o nosso guia velar por nós e nos advertir quando o perigo está perto.

Arte e Doutrina Espírita

André Luiz nos revela a imensa utilização da música em diversas cidades e colônias espíritas, principalmente em Nosso Lar. Interessante notar que a cidade Nosso Lar, em forma de estrela de seis pontas, localiza em sua parte superior o Ministério do Esclarecimento de um lado, o Ministério da Elevação no outro e, no centro, o Ministério da União Divina.

De um lado o esclarecimento, o conhecimento nobre, os princípios superiores, e, do outro, a elevação do sentimento, o desenvolvimento de ideais nobres, do sentimento elevado, ambos (conhecimento e sentimento) conduzindo o Espírito às esferas mais elevadas.

A localização do Campo da Música, no Ministério da Elevação, nos fez pensar na importância para a Evolução do Espírito.

Na obra "Memórias de um Suicida", o Espírito Camilo, ao relatar o período que passou em cada cidade universitária, descreve escolas especializadas em diferentes cursos, relatando também espetáculos que presenciou na cidade Esperança, onde a arte é cultivada com esmero, incluindo-se a poesia, a música e mesmo a dança: "(...) Quando deslizando, graciosamente pelo relvado florido, pairando no ar quais libélulas multicores, os formosos conjuntos evoluíam... Agora eram jovens que vive-

ram outrora na Grécia, interpretando a beleza ideal dos balés de seu antigo berço natal. Depois eram as egípcias, persas, hebraicas, hindus, européias, extensas falanges de cultivadores do Belo a encaminhar-nos com a graça e a gentileza de que eram portadores (...). Faziam-se acompanhar de orquestrações maravilhosas onde os sons mais delicados, os acordes flébeis de poderosos conjuntos de harpas e violinos, que eram como pássaros garganteando modulações siderais, arrancavam de nossos olhos deslumbrados, de nossos corações enternecidos, haustos de emoções generosas que vinham para tonificar

nossos Espíritos, alimentando nossas tendências para o melhor. . .

"Ante a surpresa de Camilo, uma das vigilantes do internato diz:

"— Não vos admireis, mensageiro! O que viste é apenas o início da Arte no além-túmulo. . . Trata-se de expressão mais simples do Belo. . ."

Segue (...) um trecho de Irmão Saulo, pseudônimo adotado pelo professor Hercúlio Pires:

"(...) A música celeste, de que tanto falamos os místicos e os santos, deixa de ser uma expressão alegórica, para se transformar numa realidade verificável, e o que é mais importante: verificável através de pesquisa e da experiência. O Espiritismo prova a importância fundamental da música para a evolução do Espírito, não somente no plano de vida terrena, mas, também, na vida espiritual."

(Boletim "O Evangelizador", Araras (SP))

*

Através dessa mensagem, fica aqui o convite para aproveitar a oportunidade e ser mais integrante do nosso trabalho de Coral.

(Texto enviado por Sonia Maria Cardoso Ribeiro)

Caminhando

Cecília Teixeira Zacharias

Ao visualizar este céu azul, deixo que a imaginação faça parte do meu ser e caminho ao longo deste planeta, buscando quanto é possível ser feliz. Na nossa pequenez, com todos os sentimentos inferiores que ainda temos, sendo necessários os sofrimentos para que obedeçamos as Leis Divinas, analiso como devemos reverter a situação em que nos encontramos.

A oportunidade está-nos sendo dada, mais uma vez, e precisamos aproveitá-la, exercitando a sabedoria, a inteligência e a consciência, para despertarmos na evolução de Espíritos nascidos para a criação perfeita e sublime, como a origem de onde viemos. No trabalho ao bem comum, dedicação ao semelhante e evangelização de nós mesmos, temos um exercício de aprendizado e desenvolvimento de humildade.

Quando deixarmos que Deus faça parte de nossa vida, que a caminhada seguida possa ser a de Jesus e aceitarmos as verdades espirituais como conduta, estaremos aptos a amar. Sinto ser importante vivermos na luz, na paz e no amor, alcançando degraus mais altos e que nos auxiliarem em nosso amanhacer esplendoroso, vitorioso das imperfeições, ganhando desta forma a felicidade tão almejada, mas sabedores que, ainda limitada, continuemos a tarefa que nos foi confiada. Que a luz, a paz e o Amor do divino mestre Jesus nos envolvam agora e para sempre.

Ação Social em Aliança

Casa do Cirineu

A Casa do Cirineu, trabalho social do N. E. E. Ismael em Sorocaba (SP), conta com curso para gestantes; confecção de enxoval para bebê; cursos de artesanato, incluindo crochê em barbante, pintura em tecido, gesso e cerâmica. Entre as atividades diretamente relacionadas com adolescentes, a partir de fevereiro deste ano iniciaram-se: treinamento e capacitação para o mercado de

trabalho; curso de informática; atividade de reforço escolar; e reciclagem mensal com os adolescentes contratados através do Convênio CEF/Cirineu.

Como parte do programa de capacitação para o mercado de trabalho, foi realizado em 30 de maio um curso de Práticas de Escritório, que teve a participação de 30 alunos. Depois houve triagem para encaminhamentos diversos: contratação em escritório de contabilidade (1), formação de segunda turma

de treinamento (7), curso de informática (3) e atividade de reforço escolar (2).

As atividades até o momento são coordenadas e desenvolvidas em caráter voluntário por integrantes da Casa do Cirineu e trabalhadores do N. E. E. Ismael.



Quem almeja ser discípulo

Maria Ignes Mendonça do Nascimento

A cada dia há a necessidade de vivenciarmos todas as experiências com mais consciência, em todos os momentos. Vencendo todos os percalços, rompendo todas as barreiras, lutando com todas as forças, para fazer parte de uma proposta de vida.

Isso quer dizer estar constantemente nos autoavaliando, visualizando com mais clareza o que de imediato deve ser modificado em nossos sentimentos e enxergarmos que poderíamos ter nos modificado para estarmos mais aprimorados, tendo a plena consciência de que a nossa realidade já poderia ser outra.

Porém isso não deve nos abater, porque, para ser discípulo, é preciso ser um constante lutador. A principal luta é a individual, para vencermos os monstros que estão enjaulados nas cadeias das nossas experiências e que, muitas vezes, causam rebeliões que desorganizam as nossas estruturas emocionais.

Conscientizemo-nos de que um dia todas essas "feras" devem se transformar em pérolas preciosas para brilhar onde o Senhor determinar.

Pelo coordenador regional

O coordenador da Regional Sorocaba, João Carlos Campagnolo, junto com os companheiros José Albino Orth, Maria Ignes Mendonça do Nascimento, Sonia Maria Cardoso Ribeiro e Vilma Gonçalves Gomes, estiveram em visita ao Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho de Limeira, Regional Piracicaba. Foram recebidos com muito carinho. Foi com muita alegria que receberam as notícias de que a Casa cresceu e se fortaleceu.

Pelo Conselho

As companheiras Maria Ignes Mendonça do Nascimento e Sonia Maria Cardoso Ribeiro estiveram em visita ao Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Brasília, da Regional Centro-Oeste, cumprindo o programa de visitas da Aliança Espírita Evangélica, em 15 de setembro passado, representando o Conselho de Grupos Integrados através do N. E. E. Ismael. Maria Ignes relata: "Foi muito grande a nossa emoção ao sermos recebidas pelo companheiro Ito. Fomos conhecer a obra de Planaltina. A emoção se acentuou devido à grandiosidade do trabalho a ser realizado naquela região. Posteriormente nos reunimos com os companheiros do CEAE em um mo-

mento de profundo aproveitamento para troca de experiências, em que foram relatadas as atividades da Casa visitante e do Centro visitado. Sentimos o interesse dos companheiros de Brasília no sentido de se empenharem, cada vez mais, no aprimoramento dos trabalhos". Quando ocorre uma visita acontece maravilhas para ambas as partes. Valorizemos esse trabalho, para alcançarmos a plenitude da unificação dos nossos ideais, completa Maria Ignes.

N.E. Bezerra de Menezes

O Núcleo, de Salto de Pirapora (SP), recebeu em 28 de agosto passado a visita do Centro Espírita Luz do Caminho, de Campinas, Regional Piracicaba. A Casa visitante foi representada pelos companheiros Cleusa, Cristina, Miguel e Nicodemos. Foram momentos de alegria, marcados pela certeza do fortalecimento do ideal de Aliança.

Em 12 de setembro passado, o N. E. Bezerra de Menezes, representado pelos companheiros Luiz, Sandra e Solange foram ao Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Casa Verde, da Regional São Paulo Capital, dando cumprimento ao programa de visitas da AEE. Foram recepcionados carinhosamente e conheceram atividades da Casa.

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA: 25 ANOS EM 1998

R

egional Piracicaba

Ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Durante o 5º Encontro da Regional Piracicaba, realizado em São Pedro (SP), em 27 de setembro passado, houve a passagem de novos ingressantes à Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

G.E. Caminho da Luz - Piracicaba

1ª Turma - dirigente: Célia Maria Badiale; ingressante: Noeli Aparecida Sancinetti Penha.

G.E. Aprendizes do Evangelho - Piracicaba

17ª Turma - dirigente: Mayr Marques Silva; ingressantes: Ary Antonio Abdala, Denise Aparecida Gonçalves Oliveira, Raul Rezende Campos Jr., Renata Maria Pacheco e Silva e Vera Lúcia Pacheco Russian.

Casa Alvorada Cristã - Cosmópolis

1ª Turma - dirigente: Osvaldo Dinov; ingressantes: Elza Faceli, José Ribamar de Sá, Maria Sônia dos Anjos Nemésio, Rita Aparecida Leite Mello Martins, Sueli Anklam e Valdir José Agostini.

O Lar

Arminda Lopes de Queiroz - N.E.E. Ismael

O lar é o templo sagrado
Que instrui e ensina.
É dentro dele que devemos
Acender a Luz Divina.

Não grites dentro do lar,
Não maldigas nem chores.
Agradeça sorrindo sempre,
Pois ele é bênção Divina.

No lar é que aprendemos
A renunciar, perdoar e amar.
Esquecendo-nos de nós mesmos
É que começamos a nos doar.

Aquele que é assim
Tem enorme recompensa.
Pois sente dentro de si
Uma felicidade imensa!

Congresso Espírita Mundial

Doze assuntos compuseram o temário do 2º Congresso Espírita Mundial, realizado em Lisboa de 30 de setembro a 3 de outubro. O tema-base, "O Espiritismo ante o Terceiro Milênio", desdobrou-se em: "O Homem Social", "O Homem Físico", "O Homem Tecnológico", "O Homem Espiritual", "O Homem Ecológico", "O Homem Integral", "O Movimento Espírita ante o Terceiro Milênio", "O Movimento de Unificação de Terceiro Milênio", "O Trabalho de Evangelização do Homem no Terceiro Milênio", "O Esperanto no Terceiro Milênio", "A Divulgação do Espiritismo no Terceiro Milênio" e "A Instituição Espírita no Terceiro Milênio". Houve a participação de aproximadamente 3.000 congressistas, sendo 1.800 do Brasil. O próximo Congresso Mundial está marcado para 2001, na Guatemala.

Aprendendo com Jesus

Bandeira do Terceiro Milênio

A transformação da geografia na história natural da Terra criou novos continentes, propiciou o surgimento de novas civilizações, demonstrando como a Lei Divina de Ação e Reação surge para reparar os erros. Carma coletivo funciona igual ao carma individual: contração da dívida, sofrimento conscientizador, vontade de pagar, oportunidade de reparar o débito consentando o que quebrou.

Milhares de anos atrás, a raça adâmica escravizou os terráqueos com sua inteligência de Espíritos mais velhos. As Leis Divinas, porém, transformaram, como sempre, o que parecia mal em um bem. Ocorreu a miscigenação. A redenção de uma raça no auxílio de outra, deixando um legado de evolução, conquistas materiais e espirituais. O que houve com a miscigenação, que se estendeu após a 3ª raça e nas sucessivas, foi a evolução simultânea em três aspectos: do planeta, dos Espíritos e dos corpos.

Hoje, com a chegada do 3º milênio, saindo da 5ª para a 6ª raça, "já deixando a ani-

"Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra." (Mateus, capítulo 5, versículo 5)

malidade e querendo ser anjo", segundo o companheiro Flávio Focássio, a humanidade começa a produzir uma vibração de teor muito mais fino, que traz várias conseqüências:

A aceleração do ciclo contínuo do refinamento das vibrações, que tende a impedir o reencarne de

Espíritos que não conseguiram se reformar o suficiente para se adequar a um ambiente de vibrações mais sutis.

A Terra não terá mais condições de receber aqueles que mais se destacaram no aspecto negativo. Os terráqueos exilados, com novas oportunidades de resgate, serão extremamente úteis em outros locais.

A geografia do planeta também se modifica, com terras recuperadas e descansadas, embelezando e trazendo o necessário para a civilização do 3º milênio.

As diferenças de valores entre as raças são proporcionalmente cada vez maiores, tornando a 6ª raça muito diferente da 5ª. No apogeu da 6ª raça desaparecerão os vestígios de animalidade, a dor e o materialismo. A vi-

Diretoria da Aliança em Belo Horizonte

Em 11 de outubro passado, realizou-se a décima reunião da diretoria da Aliança Espírita Evangélica deste ano. O encontro ocorreu na sede da Fraternidade Nosso Lar, em Belo Horizonte, Regional Minas Gerais. Participaram 17 pessoas, representando quatro Casas da Regional. Rosana fez a preparação e, em seguida, houve a apresentação de todos.

João Henrique fez um breve relato sobre a Regional Minas, que se originou em 1996, com três Grupos integrados, a partir da Regional Sorocaba, com todo o apoio dos companheiros, principalmente de Maria Ignes. No início eram a Fraternidade Nosso Lar, Núcleo Espírita de Evangelização Emmanuel e Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco. Depois vieram outros Centros: Casa de Evangelização Espírita Portal da Luz, Fraternidade Espírita Vinha de Luz e Centro Espírita Maria de Nazaré, este existia havia seis anos e aderiu ao movimento de Aliança em 1997. Em dezembro passado as Casas do Estado do Rio de Janeiro passaram a integrar a Regional. Três novos Grupos estão em formação.

O companheiro Eduardo Miyashiro comentou sobre O Trevo, Série Edgard Armond, Reunião Geral e comemoração dos 25 anos da Aliança Espírita Evangélica. Abner Klarosk falou sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus e Walter Basso sobre as atribuições dos Grupos Integrados.

"O navio é seguro quando está no porto, mas não é para ficar no porto que se fazem navios."

Não fazer, é tão arriscado quanto fazer.

Saulo Panham - G.E. Pátria do Evangelho

tória sobre os defeitos fará resplandecer todas as virtudes. De Espírito em expiação a herdeiro de uma nova era de esplendor com novas metas e conquistas inalienáveis e indestrutíveis de inteligência e amor. Jesus mais perto de nós, ou melhor, nós mais perto de Jesus, numa religiosidade consciente e redentora. Modificações gradativas no corpo físico, cada vez mais etéreo.

Somos discípulos de Jesus, ligados à FDJ, na Escola trazida pelo Espírito Razin e implementada pelo Comandante Armond, com a responsabilidade de ajudar os Espíritos que herdarão a Terra. A Escola de Aprendizes indica o caminho. Há condições, pois o preparo já vem de mais de 40 anos, com a criação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Estudo, Trabalho, Reforma, Otimismo. Tudo sob a forma de amor será a bandeira do 3º milênio.



Reprodução

C.E. Redentor - ABC

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."

Sônia Maria Pavan

Com o conhecimento da Lei de Ação e Reação, pude entender melhor todo este processo que se faz necessário para minha evolução espiritual. Cheguei à conclusão de que para ter momentos de paz, de felicidade, só é preciso praticar o bem, a caridade e o amor.

N.E.C. Francisco de Assis - ABC

"Levante o caído; você ignora onde seus pés tropeçarão."

Sônia Maria Romero Segalla

Sempre que alguém tem algum problema e vem conversar comigo, tento ajudar e quase sempre consigo. Um dia estive nessa situação e houve quem pôde me levantar.

F.E.E. Francisco de Assis - ABC

"Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria."

Sandra R. Silva

Muitas vezes ajudava as pessoas e me sentia ofendida ou esquecida por não obter qualquer agradecimento. Achava até que havia sido usada pelas pessoas e acabava irritada comigo mesma por ter feito a tarefa em vez de recusá-la. Hoje percebo a minha ignorância e a minha vaidade, pois queria ser apontada e reconhecida. Percebo que meu auxílio não era verdadeiro, logo, inútil; agora busco servir por prazer, caridade, sem visar os agradecimentos terrenos. Ainda não é sempre que consigo me esquecer dos agradecimentos, mas evito pensar neles.

C.E. Caminhos de Libertação - SP

"Aliança é um estado de Espírito. Estamos à altura dele?"

Jorge Luiz Azevedo Cardoso

Reviver o Cristianismo primitivo, em conjunto com pessoas que mantêm esse mesmo ideal através de uma metodologia padrão, não é tarefa das mais fáceis. Sei que isso requer de mim um esforço e uma dedicação muito grande para me manter à altura desse ideal de Aliança. Com certeza eu saberei se estou à altura desse ideal ou não à medida que estiver avançando no progresso de minha reforma interior, no progresso que obtenho nos estudos da Doutrina e, o mais importante, quando estiver exemplificando em plenitude os ensinamentos do Evangelho.

C.E. Edgard Armond - ABC

"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."

Nanci Aparecida Brojezi Valentim

Diante de um problema difícil, muitas vezes me lamentava muito, por não conseguir encontrar uma solução. Tentava achar alguma coisa ou pessoa para serem culpados por eu não encontrar naquela situação. Mas atualmente, diante da noite, procuro não acusar as trevas nem fico escondida ou encolhida em algum canto, esperando que uma luz apareça. Antes, se essa luz apareceu, com certeza eu não a vi. Hoje tento acender a luz dentro do meu coração e seguir em frente, iluminando o que em meu caminho surgiu.

F.E. Renascer - ABC

"O seu mau humor não modifica a vida."

Irinéia Gianasi

A afirmação do tema é perfeita. Não modifica mesmo em nada a minha vida, muito ao contrário, acarreta sérios problemas, inclusive de saúde, no campo profissional e no relacionamento. Porém é inegável que algumas situações causam irritação e, por mais que eu queira, convicida de que nada resolve, não consigo controlar. Tenho esperança de que, com os ensinamentos e esclarecimentos que esta Escola oferece, aos poucos, conseguirei amenizar esse mal. Aliás, não sei se é apropriado ou não, mas devo esclarecer que conseguir expor para pessoas as minhas faltas, falhas e defeitos já é fruto desses ensinamentos. Em outra época não o faria.

CEAE Araraquara

"Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual."

Izabel Maria Gomes

Fazendo a Escola de Aprendizes do Evangelho, aprendi que seguindo e praticando os ensinamentos de Jesus é que encontro estímulo para entender as provações, deixando assim o apego às coisas materiais e ilusões do mundo, pois somente assim vou conseguir evoluir.

C.E. Evangelho Redivivo - SP

"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."

Rosana de Fátima Figueiredo Viana

Embora saiba que cultivar a paz é como meditar diante dos ensinamentos do Evangelho, tenho dificuldade em fazê-lo. Porém

sou consciente da necessidade da paz interior. Mas acredito que através dos trabalhos espirituais e minha doação interior posso ter esta conquista, vencendo as dificuldades através da caridade e do amor.

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC

"Cultivar o silêncio é lutar pela paz interna, vencendo a agitação do mundo."

Aparecida Creuza Marcolino Mellito

Quando estou nervosa, tenho a mania de falar, brigar, impor o meu ponto de vista. Sei que não chego a nada, só deixo as pessoas irritadas. Estou aprendendo a silenciar em certos momentos. Sei que, aprendendo a ter a paz interna, vou vencer o que se passa no dia-a-dia. O silêncio é uma dádiva e, para isso, é preciso que eu lute no íntimo para ter a paz que tanto desejo. Assim vou conseguindo bom resultado, graças à caderneta e pela Reforma Íntima.

CEAE Manchester - SP

"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita."

Eliana Dalla Vecchia

Eu como todo ser humano vivo provando justificativas para todos os meus pessimistas. Sei que com relação a alguns sou muito pessimista. Hoje sinto que muita coisa mudou, sinto que estou seguindo por outros caminhos, às vezes mais fáceis, mas às vezes muito difíceis. Percebi que amo minha vida como ela é e que muitos dos problemas têm solução sem que me desespero. Percebi também que viver é um ato amor e que, se tiver paciência e souber observar as coisas de maneira simples, tudo fica mais fácil. Atualmente sinto que as coisas que me acontecem na vida tem outro significado, pois procuro aprender com tudo e fazer desse aprendizado uma maneira de seguir em frente.

Casa de Timóteo - ABC

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Elenice Edna F. de Souza

Acredito que a minha irritação só me acarretará mais problemas em vez de solucioná-los. Muitas vezes me custa manter o equilíbrio. Algumas vezes foge do controle. Af eu paro, penso, tento colocar em prática o que aprendo, procuro me policiar, me vigiar, porque é mais fácil revidar do que compreender os outros.

SALMOS

Opúsculo

I

1 — CADA dia que passa, Senhor, nesta Tua Escola, sentimos que estamos mais próximos de Ti. Auxilia-nos para que triunfemos.

2 — AQUI viemos para seguir os rumos que nos traçaste: ampara-nos com o Teu braço poderoso para que não fracassemos na luta.

3 — NAS horas difíceis dá-nos a Tua mão; quando o cansaço nos invadir e o desalento quiser se apoderar de nós, dá-nos a Tua mão. Dá-nos sempre a Tua mão, oh! Celeste Amigo, em todas as necessidades e fraquezas, porque, somente assim, com essa divina ajuda, permaneceremos até o fim nos caminhos retos.

4 — CADA dia que passa nos aproximamos da meta que és Tu e sentimos, cada vez mais fortemente, nos envolvem as vibrações do Teu santificado amor. Conserva-nos, Senhor, nesta felicidade para sempre.

II

1 — QUANDO o fogo das provações se transforma em tormento insuportável, é para Ti que nossas almas se voltam, em busca de amparo, porque Tu és o orvalho bendito do céu que refresca os ardores, cicatriza as feridas; o bálsamo suave que afugenta as dores e as angústias.

2 — QUAL a luz do sol que diariamente se derrama sobre a Terra, como uma bênção, assim ilumina Tu os nossos caminhos. Olha para nós, oh! Divino Amigo, e ajuda-nos a vencer a dura jornada do aprendizado redentor.

3 — NÃO anseia a criança, a todo instante, pelo colo materno? Assim Te pedimos que nos acolhas nos Teus braços para que nele repousemos confiadamente.

III

1 — EIS que vemos esta vida como um grande monte a subir penosamente, mas, lá no alto, do esplendor do Teu reino, sabemos que Tu estás e que nos chamas. Toda vez que desfalecemos sentimos que esse chamamento nos reanima. Sê, pois, oh! Celeste Condutor, a energia que nos sustenta, o alento de nosso corpo, a esperança da nossa alma.

2 — SOMENTE nas asas das virtudes ascenderemos às regiões sublimes onde brilha, oh! Senhor, o Teu Reino. Nessa ascensão tormentosa, sê o cajado do nosso apoio, a luz que afugenta as trevas do mal, o alvo que está sempre acenando, a mão que nos levanta nas quedas, o sopro que perpassa como uma carícia confortante, a esperança que jamais se perde de chegar ao cimo.

IV

1 — BENDITO sejas Tu, oh! Senhor, nosso Mestre, nosso Redentor, nosso enlevo de amor eterno.

2 — QUANDO as sombras nos envolvem o coração, é em Ti, Senhor, que pensamos, para que nos socorras, como também é em Ti que pensamos quando, exaustos, nos fogem as forças para o prosseguimento da luta. Não és Tu o nosso pastor? Quem socorre as ovelhas atemorizadas quando o perigo ronda o rebanho? Não és Tu? Assim é que confiamos na Tua constante proteção, para que o nosso coração pulse tranqüilo.

3 — SE não foras Tu, Senhor, como suportaríamos as provações desta vida, sem queixumes ou desânimos, sem rebeldias ou blasfêmias? Tu és o fluido leve que apazigua, dá paciência, tranqüiliza, dá esperança e consolação.

V

1 — NOSSAS almas anseiam por felicidade, Senhor, nos mundos ditosos onde o amor é a Tua lei. Abre-nos as portas desses mundos e leva-nos pela mão nas suas veredas porque Tu, oh! Senhor, és o nosso Guia, a lâmpada que alumia as longínquas paisagens dos nossos sonhos.

2 — QUANDO a nossa hora chegar, de regresso ao lar espiritual, será ainda a Tua lembrança, oh! Compassivo, a certeza da Tua bendita proteção, que nos manterá o bom ânimo, frente às incertezas da morte. Quando a tarefa chegar ao fim, nessa hora decisiva, e os trêmulos pilares desmoronarem no pó, desvendando-nos as portas do mundo espiritual, leva-nos contigo nos Teus braços, para que o temor do desconhecido não nos avassale os corações aflitos.

VI

1 — AJUDA-NOS, Senhor, nas lutas difíceis da redenção, ajuda-nos a revelar em nós mesmos as sublidades do reino prometido, de amor e de glória, ao centro do qual Tu estás como um sol que fulge sempre.

2 — NÃO morreste já, por nós, numá cruz? Com Teu sangue glorificando o sacrifício? Abre-nos, pois, agora, os caminhos da eternidade, para que Tua glória resplenda em nossas frentes como um selo, como um testemunho vivo da sublimidade do Teu amor por nós.

VII

1 — QUE assim seja e que a Tua paz, Senhor, como uma bênção do céu, se derrame sobre nós, redimindo-nos para sempre.

NOTA:

Nesta obra, que integra a Série Edgard Armond, o Comandante recorre ao antigo estilo oriental, traduzindo o sentimento religioso em salmos, forma poética que exprime o esforço de união mística com o Criador